

[Voltar](#) ::: [Imprimir](#)



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

Data: 8/12/2007
08:10:23

Revisão: 002

FISPQ

Data rev.: 11/5/2005

1. Identificação do produto e da Empresa			
Nome:	MERCAPTOETANOL-2	Nº:	00000917
Códigos	000590.03 000590.06 000590.EG MP1182.EG R62736.05		
VETEC QUÍMICA FINA LTDA			
Rua Pastor Manoel Avelino de Souza nº 1021, Xerém, CEP 25250-000 - Duque de Caxias - Rio de Janeiro - Brasil			
Tel (0xx21) 3125-1920 - Fax (0xx21) 2679-1305 e-Mail: vetec@vetecquimica.com.br			

2. Composição e informações sobre os			
Substância:	MERCAPTOETANOL-2	Fórmula molecular:	C2 H6 OS
Nº CAS:	[60-24-2]	Peso molecular:	78,13
Classificação:	TÓXICO	Concentração:	MÍN. 99%
Sinônimos:			

3. Identificação de perigos

Periculosidade : Substância nociva por injeção, tóxico por inalação e em contato com a pele. Provoca queimaduras. Requer instruções especiais antes do uso.

4. Medidas de primeiros-socorros

Após a inspiração : Exposição ao ar fresco. Eventualmente, respiração artificial ou ventilação com aparelhagem apropriada - Após contato com os olhos : Enxaguar abundantemente com água, mantendo a pálpebra aberta. Consultar um oftalmologista - Após contato com a pele : Lavar abundantemente com água. Tirar a roupa contaminada. Chamar um médico - Depois de engolir : Beber muita água, provocar o vômito. Chamar imediatamente um médico.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção : CO₂, espuma e pó - Riscos especiais : Combustível. Vapores mais pesados do que o ar. Em caso de incêndio podem formar-se vapores tóxicos (óxido de enxofre) - Equipamento especial de proteção para o combate ao incêndio : Permanência na área de perigo só com roupa de proteção apropriada e com uma máscara de oxigênio independente do ar ambiente.

6. Medidas de controle para derramamento ou

Em caso de vazamento utilizar areia, pó de serragem, perlita ou outro tipo de particulado não reativo para conter o líquido vertido. Isolar a área, não permitindo a aproximação de pessoas desprovidas de equipamentos de proteção individual, condizentes com a substância em questão. Não permitir que a parte derramada seja escoada ou lançada em veios d`água.

7. Manuseio e Armazenamento

O manuseio e a armazenagem da substância devem se dar em condições adequadas, evitando-se contaminação do produto. É necessário a utilização de luvas, protetores faciais e roupas adequadas durante o manuseio.

Local de armazenagem: Ventilado

Temperatura de armazenagem: AMBIENTE

8. Controle de exposição e proteção individual

A existência de exaustores ou outra forma de renovação do ar ambiente é recomendável quando se manuseia regularmente a substância. A proteção para as mãos deve ser feita com luvas de borracha em PVC ou látex. A proteção ocular também é necessária. Roupas normais em tecidos sintéticos ou algodão podem ser usadas na composição de indumentária, quando do manuseio da substância.

9. Propriedades físico-químicas

A substância química mercaptoetanol é um produto orgânico, ocorrendo na forma de líquido claro com odor desagradável. Solúvel em água e na maioria dos solventes orgânicos.

Densidade:	1,11	Ponto fulgor:	74 °C	Ponto fusão:	ND °C	Ponto ebulição:	157,1 °C	Índice refração::	1,41
-------------------	------	----------------------	-------	---------------------	-------	------------------------	----------	--------------------------	------

10. Estabilidade e reatividade

A substância é estável em condições normais (ambientais), não requerendo maiores cuidados alé dos já mencionados nas seções anteriores, com relação a sua ação.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda : LD50 (oral, rato) : 244 mg/kg - LD50 (cutânea, coelho) : =200 mg/kg - Outra informações toxicológicas : Após inalação : irritação das mucosas - Depois do contato com a pele Queimaduras - Depois do contato com os olhos : Queimaduras. Perigo de opacificação da córnea. Efeitos sistêmicos : perturbações do SNC (náuseas, vômitos) - Depois da ingestão de grandes quantidades : convulsões, narcose e colapso. O seguinte diz respeito a mercaptanos em geral : odor desagradável.

12. Informações ecológicas

Degradação biológica : Difícilmente eliminável - Efeitos ecotóxicos : Tóxico para organismos aquáticos. Pode causar efeitos negativos a longo prazo no ambiente aquático - Toxicidade nos peixes : L. idus LC50 : =46-100 mg/l /96 h - Toxicidade em Daphnia : Daphnia CE50 : 1.52 mg/l /48 h - Toxicidade em algas : algas CE50 : 12 mg/l /72 h.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Procedimento ainda não definido. Segregar o produto.

14. Informações sobre transporte

O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não se danificar as embalagens, com conseqüente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transport da substância.

Nº				Nº					
----	--	--	--	----	--	--	--	--	--

ONU:	2966	Classe:	6.1	Risco:	60	CódIMDG	6.1/II	IATA/CAO	6.1/
-------------	------	----------------	-----	---------------	----	----------------	--------	-----------------	------

15. Regulamentações

Dados complementares as informações contidas nas seções anteriores não são conhecidos.

Classe de risco: 6.1

Normas R: 20/22-23/24-34

Normas S: 26-36/37/39-44

16. Outras informações

NT = Não existe o registro :: ND = Não determinado :: NA = Não aplicável

Esta ficha foi elaborada segundo a normatização legal prevista na NBR 14725 (JUL/2001).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII

Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul

Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar

Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos

Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya

Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

[Voltar](#) ::: [Imprimir](#)